

Plano de ação - 2018



APQV
ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DA QUALIDADE
DE VIDA

1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades é um instrumento de gestão, enquadrado no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, e norteado pelas orientações expressas no decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro.

O Plano de Atividades para 2018, permite perspetivar o seu ciclo anual de gestão, e inscreve-se num processo essencialmente vocacionado para uma gestão por objetivos e consequente definição de critérios de avaliação de resultados.

Neste Plano podemos encontrar estabelecidas as principais metas a atingir pelas diversas unidades orgânicas, bem como a prossecução dos respetivos projetos/atividades a desenvolver, tendo atento os objetivos estratégicos superiormente fixados, tendo o documento, em apreço, sido elaborado de forma participada, visando estimular uma maior motivação, empenho e corresponsabilização de todos na sua execução.

Assim, o presente Plano reflete a articulação entre o quadro de avaliação e responsabilização, instrumentos de monitorização, instrumentos de gestão no qual se evidenciem os objetivos, o grau de realização dos resultados, os meios disponíveis e a avaliação final das atividades.

A APQV pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e manterá o seu foco de atuação numa otimização das sinergias entre a Associação e Entidades parceiras e em colaboração com a APQV.

Deste modo, o Plano de Atividades para 2018 representa uma referência no desenvolvimento otimizado de todos os recursos e atividades e traduz o compromisso generalizado de continuar a defender a excelência da Qualidade de Vida dos Portugueses, em cumprimento da sua missão.

2. Órgãos Sociais

Órgãos sociais (2017 – 2021)

Direção:

Presidente: José Manuel Barbosa Teixeira
Vice-Presidente: Sérgio Casimiro da Costa Queirós
Tesoureiro: Romeu Miguel Sousa de Oliveira
Vogal: Elsa Rute Fernandes Teigão
Vogal: Egas Manuel Sanfins Moura
Vogal Suplente: Nina Alexandra Pinto David
Vogal Suplente: Márcia Andreia Queirós Nogueira
Vogal Suplente: Maria de Fátima Almeida da Silva

Assembleia Geral:

Presidente: Maria Teresa Ferreira Carneiro
1º Secretário: Catarina Alexandra Abreu Macedo Sousa
2º Secretário: Alexandre João dos Santos Quinteiro
Vogal: Domingos José Monteiro Madeira Pinto
Vogal: André Miguel Martins Cruz
Vogal: Alberto Sérgio Pinto David
Vogal Suplente: João António Pinto de Sousa
Vogal Suplente: Vítor Manuel da Silva Macedo

Conselho fiscal:

Presidente: Natália Maria Pereira de Macedo
Vice-Presidente: Ana Fernanda Medeiros Ribeiro Rodrigues
Vogal: Ângela Luciana da Cunha Marinho
Vogal Suplente: Carlos Miguel de Almeida Botelho
Vogal Suplente: Joaquim José Cerdeira Seixas
Vogal Suplente: António José Lima Costa

3. Medidas de atuação

O plano de ação possibilita a justificação da pertinência de determinada ação no quadro dos objetivos definidos, e discrimina as atividades e tarefas, dentro das mesmas menciona os destinatários, recursos humanos e financeiros, a ser implementado de acordo com o cronograma.

EIXOS DE INTERVENÇÃO / MEDIDA
Eixo 1: Formação
Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">✓ Aumentar a qualificação;✓ Capacitar cuidadores formais e informais do terceiro setor;✓ Promover a capacitação de grupos potencialmente vulneráveis;
Eixo 2: Igualdade e oportunidades
Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">✓ Promover a igualdade de oportunidades;✓ Criar e desenvolver projetos.
Eixo 3: Apoio e trabalho em rede
Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">✓ Dispor consultadoria e apoio às organizações.

	Atividades	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)												
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Eixo 1	Execução da Candidatura com a tipologia de Intervenção 3.05- Capacitação para a Inclusão, financiada pelo Fundo Social Europeu, ao abrigo do POISE.	Promover a capacitação de grupos potencialmente vulneráveis.	Desempregados de Felgueiras; Alfândega da fé e Tabuaço													
	Candidatura com com a tipologia de intervenção 1.08 - Formação Modular para Empregados e desempregados, financiada pelo Fundo Social Europeu, ao abrigo do POISE.	Capacitar cuidadores formais e informais do terceiro setor.	Empregados e desempregados.													

	Atividades	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)												
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Eixo 2	Voluntariado Jovens na Floresta - Juventude Ativa.	Promover o voluntariado; Prevenir os recursos florestais e ecossistemas.	Jovens								17		30			
	Aplicação do instrumento "Questionário de avaliação da percepção da qualidade de vida".	Avaliar a percepção da qualidade de vida dos habitantes de Alfândega da fé.	Indivíduos com 18 ou mais anos de idade, do concelho de Alfândega da fé.													
	Participação na Convenção Nacional da Saúde (Lisboa).	Apresentar a APQV; Discutir o futuro da saúde em Portugal.	Presidente da APQV.							7-8						
	Comemoração do dia Mundial dos Avós.	Fomentar relações intergeracionais.	10 idosos e 10 crianças.								28					
	Concurso e exposição de fotografia. "Vivências intergeracionais"	Promover o envolvimento da comunidade local. Comemorar o dia da fotografia.	Crianças, Jovens e adultos.							22	22	30				
	Execução do projeto: Igualdade e cidadania.	Promover a qualidade de vida das mulheres vítimas de violência doméstica e de género.	Mulheres vítimas de violência doméstica e de género de Amarante, Tabuaço e Vila Real.													
	Sunset (Angariação de fundos)	Sensibilizar as pessoas para a solidariedade, proporcionando um dia único a crianças institucionalizadas.	APQV; Convites pessoais											15		



APQV
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA QUALIDADE DE VIDA

	Atividades	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)												
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Eixo 2	Ação de sensibilização: O dia a dia de um doente de Alzheimer.	Comemorar o dia mundial da doença de Alzheimer. Sensibilizar para a prevenção de doenças mentais. Enumerar estratégias para o cuidador de pessoa com Alzheimer.	Cuidadores formais e informais.										21			
	Histórias de vida (Método Photovoice)	Aumentar a autoestima; Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso; Comemorar o internacional do idoso.	Idosos.											1		
	Tertúlias. “últimas sextas do trimestre”	Incrementar relações interpessoais; Discutir temáticas.	Comunidade em geral.											26		
	Ação de sensibilização: Jogo Bullying “Um dia na Escola”.	Consciencializar as crianças para as questões do bullying; Comemorar o dia mundial de combate ao bullying.	Crianças do 6º ano de escolariedade.											19		
	Ação de sensibilização.	Consciencializar os auxiliares de ação educativa para a intervenção no bullying.	Auxiliares de ação educativas; Professores											20		
	Jantar de Gala de Solidariedade	Sensibilizar as pessoas para a solidariedade, melhorando a qualidade de vida dos idosos.	APQV; Empresas...													



APQV
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA QUALIDADE DE VIDA

	Atividades	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)												
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
EIXO 3	Programa Nacional de Microcrédito.	Estimular a criação de emprego e o empreendedorismo.	População em geral													
	<i>Workshop</i> “Gestão financeira nas organizações”.	Comemorar o dia da formação financeira.	Órgãos sociais de organizações										2/3			
	Reuniões com as entidades envolvidas.	Negociar novos protocolos e renegociar os existentes.	Associados e parceiros													
	<i>Newsletter</i> trimestral; Publicitar e divulgar as atividades no site da associação.	Dar a conhecer a vantagens dos associados; Fidelizar os sócios; Trazer mais sócios para Associação.	População em geral													